

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

<b>Expeça - se</b>
<b>Publique - se</b>
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

O PCP foi contactado pelo cidadão Hélder Daniel Ferreira da Silva, nascido a 29/05/2000, portador do Cartão de Cidadão nº 30155512, informando-nos do seguinte:

- a) o cidadão em causa matriculou-se na Escola Secundária Carlos Amarante, no dia 26 de Junho, no 10º ano de escolaridade no curso profissional de informática;
- b) passados alguns dias foi contactado pela escola, informando-o de que a escola não disporia de vaga nesse curso, e propondo-lhe mudança para o curso de design, o que o cidadão fez;
- c) o cidadão não teve qualquer outra informação até ao dia em que, indo ver as turmas já afixadas, constatou que não estava inscrito em nenhuma delas;
- d) Direção da Escola informou o cidadão que o Ministério não dava autorização para a abertura de mais turmas, apesar de terem vários estudantes na mesma situação;
- e) O cidadão já escreveu para a DGEstE – Direção Geral de Estabelecimento de Ensino-, não obtendo qualquer explicação;
- f) Neste momento, a poucas horas de se iniciar o ano letivo, a opção foi ir inscrever-se numa outra escola para tentar garantir uma vaga, não tendo ainda informação sobre essa situação;

Esta situação, sendo altamente estranha, revela uma absoluta falta de respeito pelo direito à educação, constitucionalmente consagrado, e só pode ser entendida como parte da estratégia do Governo PSD/CDS de expulsar da Escola Pública milhares de estudantes, para os entregar às restantes ofertas existentes.

O facto de haver diversos alunos inscritos e de o Governo não autorizar a abertura de turmas, por outro lado, encaixa perfeitamente nos objetivos economicistas do Governo de cortar nas verbas para a educação para serem usadas no apoio à banca e aos grandes grupos

económicos.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais em vigor, solicito ao Governo, através do Ministério da Educação e Ciência que me preste os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo conhecimento da situação atrás descrita?
2. Como explica o Governo que a escola em causa não tenha contactado o Estudante ou os seus encarregados de educação para os informar de que havia dificuldades na sua colocação?
3. Que garantias dá o Governo que vai ser assegurado o direito à educação ao cidadão Hélder Daniel Ferreira da Silva?
4. Quantos outros alunos estão na mesma situação? Solicito a informação desta escola e de todas as escolas do distrito de Braga.
5. Na absurda hipótese da Escola Pública não assegurar uma colocação a este e a outros estudantes, considera o Governo legítimo que eles sejam empurrados para um ano sem nada para fazer, ou para soluções que não desejam?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 18 de Setembro de 2015

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)